

## RESEÑA DE LIBRO

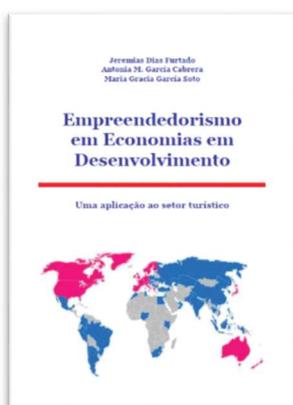
### BOOK REVIEW

*Empreendedorismo em Economias em Desenvolvimento: Uma aplicação ao sector turístico (2017)*, de J. Dias-Furtado, A.M. García-Cabrera y M.G. García-Soto. Praia: Ed. Dias Furtado. ISBN: 978-989-98645-5-9

Nuno Rosa-Reis<sup>1</sup>

*Polytechnic Institute of Leiria, Portugal*

doi: 10.20420/eni.2017.192



O que leva algumas pessoas a tornarem-se empreendedoras? Esta é uma dúvida que muita literatura tenta esclarecer ao longo do século XX e XXI. Os percursos trabalhos de Knight (1921) e Schumpeter (1934, transpondo para inglês a edição em alemão de 1912) fariam supor que em 2017 esta resposta fosse fácil de dar. E no entanto, continuamos sem compreender totalmente os fatores que levam ao empreendedorismo. Um caso particularmente pouco compreendido é o do empreendedorismo em países em desenvolvimento. O contexto idiossincrático dos países em desenvolvimento, marcadamente distinto dos países da Tríade normalmente objeto de investigação académica, poderá levar a efeitos na decisão de empreender.

É para suprir esta lacuna no conhecimento que surge a obra *Empreendedorismo em Economias em Desenvolvimento: Uma aplicação ao sector*

turístico, de Jeremias Dias Furtado, Antonia Mercedes García Cabrera e Maria Gracia García Soto. A obra, resultado de uma tese de doutoramento, oferece uma abordagem institucional à problemática do empreendedorismo. A abordagem institucional estabelece as bases para um estudo empírico sobre a realidade de Cabo Verde que permite validar as relações propostas. A abordagem institucional selecionada é particularmente adequada para abordar a questão do empreendedorismo em países em desenvolvimento. As condições institucionais, nomeadamente os défices em instituições que potenciem o empreendedorismo, serão um fator distintivo determinante entre economias desenvolvidas e economias em desenvolvimento.

Os autores apresentam a obra com quatro partes fundamentais: I – Fundamentos teóricos; II – Metodologia e desenho da investigação; III – Análise de resultados; e IV – Discussão e conclusões. Contudo, os autores fazem uma interessante abordagem e enquadramento à obra na nota de apresentação, na nota de leitura e no prefácio que permitem ao leitor, sobretudo ao leitor fora do mundo académico, compreender a

<sup>1</sup>Autor de correspondência: [nuno.m.reis@ipleiria.pt](mailto:nuno.m.reis@ipleiria.pt)

motivação para a obra e qual o contexto em que foi desenvolvida. O enquadramento permite, ainda, balizar a questão de investigação e definir a abordagem teórica em termos claros e simples para o leitor.

Na primeira parte, fundamentos teóricos, os autores fazem uma extensa e detalhada revisão da literatura existente. Podem ser identificados três assuntos principais: o empreendedorismo (com destaque para as motivações empreendedoras e os resultantes tipos de atividade empreendedora), o desenvolvimento económico (desenvolvendo a distinção entre economias desenvolvidas e em desenvolvimento) e a teoria institucional (quer os seus fundamentos, quer a aplicação ao contexto do empreendedorismo). Após a rigorosa revisão de literatura, o modelo conceptual apresentado argumenta o impacto das instituições na promoção do empreendedorismo. A serem verificadas, as proposições são um importante contributo para o desenho de políticas públicas de apoio ao empreendedorismo.

Na segunda parte os autores apresentam com rigor e detalhe a metodologia utilizada no desenvolvimento do estudo empírico. O método é adequado ao estudo em causa, e está firmemente ancorado nos referenciais existentes. A detalhada apresentação e justificação das técnicas de análise de dados aporta robustez ao trabalho e às suas conclusões. Salienta-se, ainda, o contributo que o capítulo metodológico pode dar a investigadores menos experientes: para estudantes, é particularmente útil a apresentação dos métodos utilizados e o seu racional.

A terceira parte faz a apresentação dos resultados do estudo empírico. Para o leitor leigo, é excepcionalmente interessante a detalhada caracterização sociodemográfica dos empreendedores cabo-verdianos. Em relação às hipóteses testadas, destaca-se a significância do impacto das instituições regulativas, normativas e cognitivas na motivação empreendedora por

oportunidade, o tipo de empreendedorismo que aporta melhores resultados para o desenvolvimento económico de um país. Esta análise é, em conjunto, extremamente valiosa para os responsáveis por políticas públicas, para implementar medidas a vários níveis que promovam o empreendedorismo.

A quarta parte do livro faz a discussão dos resultados e apresenta as principais conclusões. A integração dos resultados obtidos na literatura existente demonstra o domínio que os autores têm da literatura, e as contribuições para a prática são particularmente ricas, dirigidas aos decisores políticos de Cabo Verde. Interessantes as linhas de pesquisa futura avançadas, com especial enfoque para as que incidem sobre a questão das desigualdades territoriais:

“i) Devem as economias em desenvolvimento, com maior grau de incertezas, concentrar seus esforços na transformação de suas instituições informais que guiam o empreendedorismo localmente? ii) Ou se, pelo contrário, as de menor incerteza devem orientar seus esforços iniciais no desenvolvimento das instituições formais? iii) Onde se situa o ponto de inflexão, no nível de incertezas, para aconselhar a atuação prioritária sobre umas ou outras instituições?” (Dias-Furtado, García-Cabrera, & García-Soto, 2017: 296).

As questões levantadas são determinantes para guiar as políticas públicas de apoio e promoção ao empreendedorismo em economias em desenvolvimento e devem, portanto, merecer amplo destaque nas agendas dos investigadores nos próximos anos.

O livro apresenta um excelente contributo ao aferir o estado do empreendedorismo e dos seus determinantes em países em desenvolvimento. A merecer ser repensado para futuras edições da obra, o estilo de texto algo palavroso e por vezes difícil de absorver à primeira leitura. Também algumas figuras, em particular as que fazem

síntese de conceitos ou ideias, tornam-se difíceis de entender para nativos da língua portuguesa já que mantiveram-se em língua espanhola. Contudo, estes detalhes não desmerecem a obra nem o seu valioso contributo.

Em suma, o livro *Empreendedorismo em Economias em Desenvolvimento: Uma aplicação ao sector turístico* parte de uma abordagem institucional para analisar o empreendedorismo e os seus determinantes em contexto de economias em desenvolvimento. A utilização de Cabo Verde como cenário do trabalho de campo, com as suas características de economia insular em desenvolvimento, poderia sugerir que se trata de um caso de estudo sobre este país. Contudo, seria redutor classificar esta obra como apenas um trabalho sobre Cabo Verde: pela abordagem abrangente da literatura e pelo rigor metodológico demonstrado, o livro oferece conclusões importantes para todos os países em desenvolvimento. Mais, pela forma extensa como apresenta e integra diferentes perspectivas teóricas, torna-se uma interessante súpula da literatura sobre empreendedorismo.

Por fim, ao transpor da Academia para a Comunidade o conhecimento produzido, os autores transformam conhecimento científico em conhecimento técnico que pode ser utilizado por toda a sociedade.

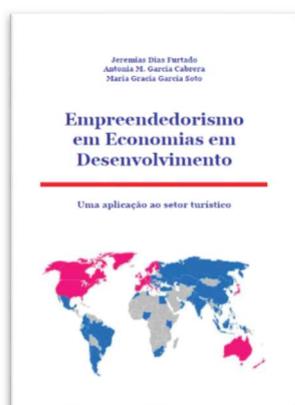
## Referencias

- Dias-Furtado, J., García-Cabrera, A., & García-Soto, M. (2017). *Empreendedorismo em Economias em Desenvolvimento: Uma aplicação ao sector turístico*. Praia: Ed. Dias Furtado
- Knight, F. (1921). *Risk, uncertainty and profit*. New York, NY: Harper.
- Schumpeter, J. (1934). *The theory of economic development*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

*Empreendedorismo em Economias em Desenvolvimento: Uma aplicação ao sector turístico (2017)*, de J. Dias-Furtado, A.M. García-Cabrera y M.G. García-Soto. Praia: Ed. Dias Furtado. ISBN: 978-989-98645-5-9

Nuno Rosa-Reis<sup>1</sup>

*Polytechnic Institute of Leiria, Portugal*



What drives some people to become entrepreneurs? This is a question that much literature tries to clarify in the 20th and 21st centuries. The groundbreaking works by Knight (1921) and Schumpeter (1934, translating to English the original 1912 edition in German) would suggest that in 2017 this was an easy answer. However, we still do not completely understand the factors that drive entrepreneurship. The particular case of developing countries entrepreneurship is poorly understood. The idiosyncratic context of developing countries, markedly distinct from that of the Triad countries which are usually analysed in academic enquiry, may have impact in the decision to start a business.

To fill this research gap in the extant knowledge the authors Jeremias Dias Furtado, Antonia Mercedes García Cabrera and Maria Gracia García Soto publish the book *Empreendedorismo em Economias em Desenvolvimento: Uma aplicação ao sector turístico* (in English *Entrepreneurship in Developing Economies: An application to the tourism industry*). This work, which results from

a PhD thesis, offers an institutional approach to entrepreneurship issues. The institutional approach lays the ground to an empirical study of the Cape Verde reality which allows to validate the proposed effects. The selected institutional approach is especially suitable to address the issue of entrepreneurship in developing countries. The institutional characteristics, notably the voids in institutions which enhance entrepreneurship, are a determining distinctive factor between developed and developing economies.

The authors present four main parts in the book: I – Theoretical background; II – Method and research design; III – Analysis of the results; and IV – Discussion and conclusions. Nonetheless the authors offer an interesting approach and contextualization of all the work in the Presentation note, reading note and foreword which allow the reader, especially a reader from outside the academic world, to understand the motivation for the work and the context in which it was developed. These introductory sections also allow to fathom the research question and to define the theoretical approach in clear and simple words for the reader.

In the first part, theoretical background, the authors present an extensive and detailed review of the extant literature. We may identify three key subjects in the review: entrepreneurship

<sup>1</sup>Corresponding author: [nuno.m.reis@ipleiria.pt](mailto:nuno.m.reis@ipleiria.pt)

(with an emphasis on the entrepreneurial motivations and the different types of entrepreneurial activity), economic development (highlighting the distinction between developed and developing economies), and institutional theory (both the fundamentals of the theory and the application to the context of entrepreneurship). Following the literature review, the conceptual model put forward argues the impact of institutions in promoting entrepreneurship. The propositions, when confirmed, are an important contribution to the design of public policies targeting the support of entrepreneurial activity.

In the second part, the authors present, rigorously and in detail the methodology used in the empirical study. The method is adequate to the objectives of the study and it is firmly anchored in the extant references. The detailed presentation and justification of the analytical technique applied to the data brings robustness to the work and its conclusions. It is worth mentioning that this methodological chapter may contribute to the development of less experienced researchers' abilities: for students, the presentation and rationale of the methods used is particularly helpful.

The third part of the book presents the results of the empirical study. To the layman reader, it is exceptionally interesting the detailed socio-demographic characterization of the Cape Verdean entrepreneurs. Regarding the hypotheses tested, the most relevant are those confirming the significant effect of regulative, normative and cognitive institutions on opportunity-related entrepreneurial motivation, the type of entrepreneurship which brings greater results to a country's economic development. This analysis is, as a whole, extremely valuable to the public policy makers, as a way to implement procedures at multiple levels which may promote entrepreneurship.

The fourth part of the book discusses the

results and presents the main conclusions. The integration of the results in the extant literature further confirms the authors' mastery of the extant literature, and the practical implications are particularly rich, directed at the political decision-makers. The future research avenues are also interesting, especially those which address the issue of territorial inequalities:

“i) Should developing economies, having a higher degree of uncertainty, concentrate their efforts in transforming their informal institutions which drive entrepreneurship locally? ii) Or, on the other hand, the least uncertain should guide their initial efforts in developing the formal institutions? iii) Where should we set the inflection point, regarding uncertainty, to advise priority action on one type of institutions over the other?” (Dias-Furtado, García-Cabrera, & García-Soto, 2017: 296, my translation).

The questions raised are determinant in guiding public policies to support and promote entrepreneurship in developing economies and should, therefore, receive a great deal of attention from researchers over the next years.

The book offers an excellent contribution by assessing the state of entrepreneurship and its drivers in developing countries. It is worth rethinking, in future editions of the book, the style of the text which is somewhat prolix and sometimes difficult to grasp at the first reading. Some figures are also difficult to understand for Portuguese speakers, particularly those which synthesize concepts or ideas, since they have retained the original version in Spanish. Nonetheless, these details do not diminish the work nor its valuable contribution.

Overall, the book *Empreendedorismo em Economias em Desenvolvimento: Uma aplicação ao sector turístico* starts from an institutional approach to analyze entrepreneurship and its determinants in the context of developing economies. Using Cape

Verde as the setting for the field work, with its insular developing economy characteristic, could suggest the work to be a case study about this country. However, it would be belittling to classify this book as just a work about Cape Verde: due to the broad theoretical approach and the methodological rigor, the book offers important conclusions to all developing countries. Furthermore, the extensive integration of the different theoretical perspectives make this book an important synthesis of the literature on entrepreneurship.

Finally, by transposing from Academia to the Community the knowledge produced, the authors transform scientific knowledge into technical knowledge which may be used by all society.

## Referencias

Dias-Furtado, J., García-Cabrera, A., & García-Soto, M. (2017). *Empreendedorismo em Economias em Desenvolvimento: Uma aplicação ao sector turístico*. Praia: Ed. Dias Furtado

Knight, F. (1921). *Risk, uncertainty and profit*. New York, NY: Harper.

Schumpeter, J. (1934). *The theory of economic development*. Cambridge, MA: Harvard University Press.